



T1168

INCORPORAÇÃO DE CETOPROFENO EM MEMBRANAS DE QUITOSANA E XANTANA PARA APLICAÇÃO COMO CURATIVOS

Daniel Rinco Tonietti (Bolsista PIBIC/CNPq), Itiara Gonçalves Veiga e Profa. Dra. Angela Maria Moraes (Orientadora), Faculdade de Engenharia Química - FEQ, UNICAMP

Os curativos desenvolvidos para o tratamento de lesões de pele podem ser constituídos por vários tipos de polímeros, e a adição de fármacos em dispositivos deste tipo pode ainda ampliar o seu leque de aplicações. A quitosana é dos polímeros mais estudados para esta finalidade, podendo formar complexos polieletrólitos (PEC) com polissacarídeos negativamente carregados, como a xantana. Tal combinação pode contribuir para a melhoria das propriedades das membranas usadas como curativos. Neste contexto, o presente trabalho teve por objetivo o desenvolvimento de metodologia escalonável de preparação de membranas de quitosana e xantana, para uso como dispositivo de liberação controlada do fármaco cetoprofeno, um antiinflamatório não esteróide. O fármaco foi incorporado durante a mistura dos polissacarídeos ou após a secagem da membrana por impregnação em solução etanólica, com eficiência de incorporação de até 77% no primeiro caso e de até 27% no segundo. As membranas obtidas foram adicionalmente caracterizadas quanto à morfologia, à espessura, à resistência mecânica, à liberação do fármaco em solução de tampão fosfato salino (PBS), à capacidade máxima de absorção de PBS e à estabilidade no mesmo quanto à perda de massa.

Membrana - Quitosana - Xantana